

# Qualidade de vida em pacientes portadores da Doença de CROHN

<sup>1</sup>NASCIMENTO, G.A.S.A., FRANCISCO, O.

Curso de Enfermagem  
Unifio - Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos/Unifio/FEMM

## INTRODUÇÃO

A Doença de Crohn (DC) é uma das formas mais comuns de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) que tem como característica inflamação crônica do intestino de etiologia ainda desconhecida, não curável por tratamento clínico ou cirúrgico. Representa um sério problema de saúde pública, com incidência em todo mundo (JEWEL, 1998; KRONBLUTH; SACHAR; SALOMON, 1998).

O diagnóstico da Doença de Crohn baseia-se na investigação de dados clínicos; exames físicos, anamnese, exame proctológico completo e dos exames: endoscópicos, radiológicos, histológicos e de laboratoriais (HABR-GAMA *et al.*, 2011).

A avaliação da atividade da Doença de Crohn pode ser de difícil execução em virtude de diferentes padrões da descoberta da doença, assim como, o aparecimento de complicações. A doença afeta pessoas de qualquer idade, mas o diagnóstico é concluído com maior constância na segunda ou terceira década de vida (HABR-GAMA *et al.*, 2011).

A qualidade de vida e os efeitos psicossociais na vida dos pacientes devem ser considerados terapêuticos. A psicoterapia é indicada, mesmo para os pacientes em períodos de remissão da doença (ACCIARI *et al.*, 2015). Este estudo teve por objetivo ressaltar de que forma os sintomas físicos, interferem na qualidade de vida dos portadores de Doença de Crohn, por meio dos impactos psicológicos e sociais na vida desses indivíduos. O presente estudo, visa também identificar as possíveis correlações entre o estado geral de saúde e a qualidade de vida dos portadores da Doença de Crohn.

## METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, com abordagem exploratória. Por meio de levantamento bibliográfico, realizado pelo sistema informatizado de busca no acervo das bases Bireme, Lilacs, PubMed e Scielo, foi realizada seleção de artigos científicos e livros pertinentes ao assunto, por meio da utilização de leitura e análise detalhada dos artigos publicados no período de 2008 a 2019, dos quais foram utilizados 23 artigos e 7 livros.

Critério de inclusão: Utilizados artigos completos relacionados ao tema e publicados nos últimos anos. Assim foram excluídos os artigos incompletos e os quais não foram relevantes ao assunto.

Foram utilizadas as palavras-chave: Doença de Crohn, Qualidade de vida.

## DESENVOLVIMENTO

### Caracterização da Doença de Crohn

A Doença de Crohn (DC) caracteriza-se como uma doença crônica de causas uni e multifatoriais, de ímpeto variável e transmural, (envolve toda a espessura da parede intestinal). Acometem indivíduos jovens, de diferentes classes socioeconômicas, sexo e idade, possuem formas clínicas de alta gravidade e cursam com recidivas frequentes. Causa repercussões importantes na qualidade de vida dos portadores de DC (SOUZA *et al.*, 2011).

A atividade da doença está intimamente relacionada ao declínio da qualidade de vida desses indivíduos (ACCIARI *et al.*, 2015). Tal doença tramita com recidivas frequentes e podem evoluir para formas clínicas de alta gravidade (SOUZA *et al.*, 2011).

Assim, torna-se de extrema importância avaliar o impacto na qualidade de vida dos pacientes com Doença de Crohn, para que desta forma, sejam compreendidas as questões psicológicas e sociais ligadas no decorrer desta doença, de forma a oferecer tratamento mais abrangente para os doentes (COHEN; BIN; FAYH, 2010).

Com vistas ao fato de ser uma doença crônica, o impacto na qualidade de vida familiar, profissional e social do portador da doença pode ser importante (LIMA *et al.*, 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Torna-se muito importante que os portadores da Doença de Crohn, tenham acompanhamento com uma equipe multiprofissional (médicos, nutricionistas, psicólogos, enfermagem e assistente social) e em conjunto o apoio constante da família, afim de minimizar a ansiedade e depressão que muitos pacientes apresentam no decorrer da vida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACCIARI, A. S. *et al.* Efeitos da psicoterapia breve transpessoal sobre estado geral de saúde e qualidade de vida em pacientes com doença de Crohn. **J. Coloproctol**, Campinas, SP, n. 35, v. 3, p.162-167, 2015.

COHEN, D.; BIN, C. M.; FAYH, A. P. T. Avaliação da qualidade de vida de pacientes com doença inflamatória intestinal residentes no sul do Brasil. **Arq. Gastroenterol. Porto Alegre, RS. v. 47, n. 3, p. 285-289, 2010.**

HABR-GAMA *et al.* Doença de Crohn Intestinal: Manejo. Sociedade Brasileira de Coloproctologia. **Rev. Associação Médica Brasileira**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 57, p.10-13, 2011.

JEWEL, D. P. Ulcerative colitis. In: \_\_\_\_ FELDMAN, M.; SCHARSCHMIDT, B. F.; SLEISENGER, M. H. **Gastrointestinal and liver disease: pathophysiology, diagnosis, management**. 6th ed. Sleisenger & Fordtran's, Philadelphia, p.1735-61, 1998.

SOUZA, M. M.; BARBOSA, D. A.; ESPINOSA, M. M.; BELASCO, A. G. S. Qualidade de vida de pacientes portadores de doença inflamatória intestinal. **Acta Paul Enferm.** São Paulo, v. 24, n. 4, p. 479-484, 2011.